

Morgan diminui volume de crédito

Nova Iorque — A decisão da empresa bancária J.P. Morgan And Co. Inc. de reforçar com US\$ 2 bilhões suas reservas para cobrir prejuízos por empréstimos não pagos é uma má notícia para as nações devedoras do Terceiro Mundo, uma vez que sugere uma futura redução do volume creditício, disseram os analistas.

Morgan, a terceira empresa bancária dos Estados Unidos, atribuiu sua decisão aos crescentes

problemas políticos e econômicos das nações devedoras em vias de desenvolvimento, ao anunciar que o incremento de suas reservas causaria US\$ 1,8 bilhão em prejuízos no atual trimestre.

Os analistas disseram que seria difícil durante muitos anos que o Morgan e outros grandes bancos que começam a fazer frente à probabilidade de grandes prejuízos pelo descumprimento das obrigações dos países em desenvolvimento rei-

niciassem a concessão de créditos em grande escala.

Os bancos Chase Manhattan Corp. e Manufactures Hanover Corp. anunciaram antes medidas semelhantes, porém, a decisão mais drástica foi a do Morgan. Aumentou suas reservas em 100% para seus empréstimos a médio e longo prazos aos países em desenvolvimento, mais que o dobro do incremento decidido pelos outros bancos.